

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

# *Caderno de Estratégias de Leitura para os Gêneros Textuais Obra Pictórica e Gráfico*

*Sanny Carla Duarte*



*Ponta Grossa / 2020*



Material elaborado por Sanny Carla Duarte como parte do trabalho desenvolvido no Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia sob a orientação: Prof. Dr. Danislei Bertoni, Prof<sup>a</sup>. Dra. Ângela Inês Klein, Prof<sup>a</sup>. Dra. Siumara Aparecida de Lima.

## **Olá professor(a),**

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) – Língua Portuguesa (Brasil, 1998), a leitura tem uma função muito importante no processo ensino-aprendizagem dos(as) estudantes, visto que, a partir do desenvolvimento da competência leitora, eles(as) poderão tornar-se proficientes em todas as disciplinas.

Essa competência será composta pelas práticas diárias de leitura que em muitos contextos ocorre principalmente dentro da sala de aula, a fim de tornar os(as) estudantes leitores(as), além da competência, sua autonomia, sendo capazes de ler e compreender vários gêneros textuais que atendam às necessidades específicas de comunicação. Mas isso não compete apenas ao(à) professor(a) de Língua Portuguesa, é também função de todos(as) os(as) professores(as).

Com o propósito de formar um leitor competente, é necessário ofertar-lhe práticas constantes de leitura, sejam elas verbais ou visuais, como afirma a Base Nacional Curricular Comum – BNCC (BRASIL, 2017, p. 70) “a leitura é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama)”.

O processo de leitura abarca o ser humano em todas as questões de sua individualidade. Desse modo, ao ler, o leitor traça no texto suas sabedorias de mundo, linguístico e de estrutura textual, e aplica as estratégias de leitura conforme os objetivos pretendidos.

Para isso, cabe ao(à) professor(a) possibilitar e incentivar diversas leituras de um texto, isto é, apresentando estratégias de leitura, por meio das quais os(as) estudantes podem confirmar ou refutar suas hipóteses de compreensão. A verificação dessas hipóteses permitirá ao(à) professor(a) avaliar o sentido

concebido pelos(as) estudantes.

Ressalta-se que o uso das estratégias de leitura é importante para desenvolver leitores ativos e independentes, que explorem o texto partindo de um objetivo, sendo capazes de ler nas entrelinhas, estabelecer ligações com seus conhecimentos prévios, comparar o assunto com outros textos já lidos e determinar suas interpretações próprias.

Para auxiliar você, professor(a), este caderno está organizado em duas partes: a primeira traz sugestões de estratégias de leitura para o gênero obra pictórica e a segunda para o gênero gráfico, contidos no livro didático Ciências: o Meio Ambiente – 6º Ano Ensino Fundamental (BARROS; PAULINO, 2015).

As estratégias sugeridas foram resultantes da leitura de Solé (1998):

1. explicação do propósito da leitura do texto;
2. explicação do gênero textual obra pictórica e sua linguagem não verbal, e do gênero gráfico;
3. provocação aos(as) estudantes a questionarem as finalidades da leitura;
4. antecipação do tema ou ideia principal através do(a): título, subtítulo (quando houver), imagem, etc;
5. levantamento do conhecimento prévio em relação ao assunto do texto;
6. utilização do dicionário para consulta, esclarecendo possíveis dúvidas do vocabulário;
7. suposições sobre as conclusões implícitas no texto;
8. busca de informações complementares;
9. identificação da ideia principal do texto;
10. relação do texto abordado ao cotidiano;
11. verificação da compreensão do texto por meio de uma produção textual.

Espera-se, professor(a), que você faça bom proveito do material, lembrando que as estratégias podem ser modificadas, criadas de acordo com a necessidade de cada leitor.



# ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA O GÊNERO OBRA PICTÓRICA

Professor(a), obra pictórica refere-se à pintura, é uma obra que aplica a técnica de pintura e é demonstrada visualmente ou por imagens. É importante não ver uma obra pictórica meramente como ilustração do texto verbal, uma vez que uma obra é rica em poética social, política, espiritual, moral.

Há várias maneiras de ler uma obra como leitura temática, leitura formal, leitura pessoal, leitura interpretativa, leitura contextualizada.

As estratégias que seguem são para leitura interpretativa/contextualizada, as quais se aplicam a quaisquer obras pictóricas

com as devidas adaptações. Nesse tipo de leitura é possível expor seu pensamento acerca do que está vendo, já que cada leitor entende, sente em relação à obra a qual é percebida conforme a sua história de vida, suas vivências e percepções.

Essa percepção perpassa a relação somente da imagem propriamente dita, estática, fria. Ela toma proporções de memória, de conhecimento do meio, reflexões críticas. Localizar a obra no tempo histórico e no espaço, entender o tema, os sentidos, ou seja, os contextos em que foi elaborada é contribuir com o significado da obra em questão. Mas como fazer isso? A sugestão é o(a) professor(a) repassar estas estratégias aos(as) estudantes, oportunizando-os(as) a mais uma ferramenta de como fazer uma possível leitura de uma obra pictórica.



Figura 1: “As Respigadoras” de François Millet (1857)



Fonte: Livro didático Ciências: o Meio Ambiente – 6º Ano Ensino Fundamental – Capítulo 10 – (BARROS; PAULINO, 2015, p. 120).



## Estratégia 1

Explicar o propósito da leitura do texto. O(A) professor(a) deve explicar aos(às) estudantes que a leitura de obra pictórica (figura 1) é importante para saber o que estava acontecendo historicamente naquela época e compará-la à atualidade.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Pesquisar acerca da vida do autor, sua origem, o que ele mais retratava em suas obras, como era a vida das pessoas naquela época e compará-la à atualidade; apontar para os(as) estudantes que este gênero, provavelmente, tem título, nome do pintor, data da criação da obra e uma fonte.

## Estratégia 2

Informar que obra pictórica também é um texto, porém sem palavras, chamado também de texto visual. Esses textos são diferentes dos verbais, os quais impõem uma maneira de leitura da esquerda para a direita, iniciando nas primeiras palavras da página; a leitura visual é subjetiva e exige do leitor o uso da sensibilidade, da experiência, capacidade de inferência e recursos cognitivos para atribuir sentido.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Incentivar os(as) estudantes a falar sobre ou pedir para escreverem um pequeno texto narrando e descrevendo todos os detalhes possíveis de serem vistos por eles(as), pois o olhar mais apreciativo leva à realização de uma análise.

## Estratégia 3

Provocar os(as) estudantes a questionarem as finalidades da leitura.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Questionar os(as) estudantes sobre a importância do gênero em estudo, indagando: Por que devo ler uma obra pictórica? Será que as obras servem apenas para decoração? Para que serve esta obra logo no início do capítulo? Quais informações são relevantes na obra em relação ao conteúdo a ser estudado?

## Estratégia 4

Antecipar o tema ou ideia principal através do(a): título, subtítulo (quando houver), imagem, etc.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Instigar os(as) estudantes a relacionar o título da obra e subtítulo, quando houver, ao título do conteúdo em estudo. Perguntar: Qual é a ideia fundamental que se extrai da obra? É possível reconstruir as ideias contidas nos pontos principais da obra?

## Estratégia 5

Acionar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o assunto em estudo. Nesta estratégia, os(as) estudantes serão indagados(as) pelo(a) professor(a) a respeito do que sabem sobre o solo, ou ainda, serão perguntados(as) sobre a relação entre a pintura e o conteúdo.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Incentivar os(as) estudantes a escrever ou falar sobre o solo. O que é solo; quais são os tipos; como é composto. Ao se trabalhar oralmente, corre-se o risco de nem todos demonstrarem seus conhecimentos prévios, devido à vergonha, “medo” de se expressar perante seus colegas. Então, solicite aos(às) estudantes a produção de um pequeno texto baseando-se nas sugestões elencadas acima, assim você terá uma visão do que sabem e de onde você deverá começar a desenvolver o conteúdo.

## Estratégia 6

Utilizar o dicionário para consultar, esclarecer possíveis dúvidas do vocabulário em relação à nova palavra existente no texto.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Estimular o uso do dicionário é importante para ampliar o vocabulário e tornar a interpretação mais fácil. Como? Pedir aos(às) estudantes que busquem os significados da palavra em questão, ler em voz alta os significados e escolher qual se adéqua melhor ao texto, dar outros exemplos usando a mesma palavra.

## Estratégia 7

Criar suposições sobre as conclusões implícitas no texto.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Fomentar os(as) estudantes a criarem hipóteses: O que as mulheres estão colhendo? Para que estão colhendo? Por que elas estão de cabeças baixas? Qual o nível social delas e por quê? Quem são aqueles homens no fundo da obra e o que estão fazendo? Quem será aquele que está sozinho no cavalo? Indagar ainda: após a colheita, como se deve cuidar do solo?

## Estratégia 8

Buscar informações complementares.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Perguntar aos(às) estudantes: Pode-se relacionar essa obra com outras áreas do conhecimento, como: a Ciência, História, Ecologia, Geografia? Você considera que o artista relacionou esta pintura a algumas dessas áreas? Qual a relação da obra com o mundo atual?

## Estratégia 9

Identificar a ideia principal do texto em estudo.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Encorajar os(as) estudantes à medida que leem, informando-os(as) o que é considerado mais importante e por que (com relação ao que se pretende mediante a leitura). Assim como os conteúdos que não são levados em conta é fundamental para garantir, de maneira progressiva a leitura e sua autonomia enquanto leitor. Para isso, pode-se perguntar para os(as) estudantes: O que é mais importante no texto? O que o autor quis transmitir? Como você interpreta esta obra? Além das estratégias anteriores que fazem parte do processo de identificação da ideia ou ideias principal(is) do texto.



## Estratégia 10

Relacionar o texto abordado ao cotidiano.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Questionar os(as) estudantes: Pode-se relacionar essa obra ao contexto social e político do momento histórico o qual se vive? A obra ainda é atual? Se há tanta terra, por que há pessoas que ainda passam necessidade?

## Estratégia 11

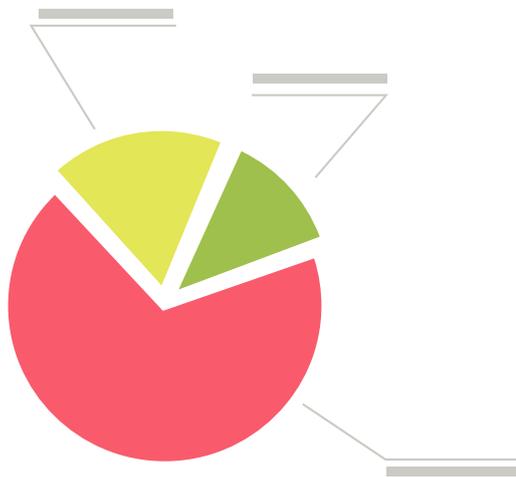
Verificar a compreensão do texto por meio de produção textual.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Solicitar produção textual com a finalidade de verificar se houve realmente entendimento do texto em estudo, pois será neste momento que os(as) estudantes relacionarão a obra pictórica ao conteúdo do conteúdo em estudo.



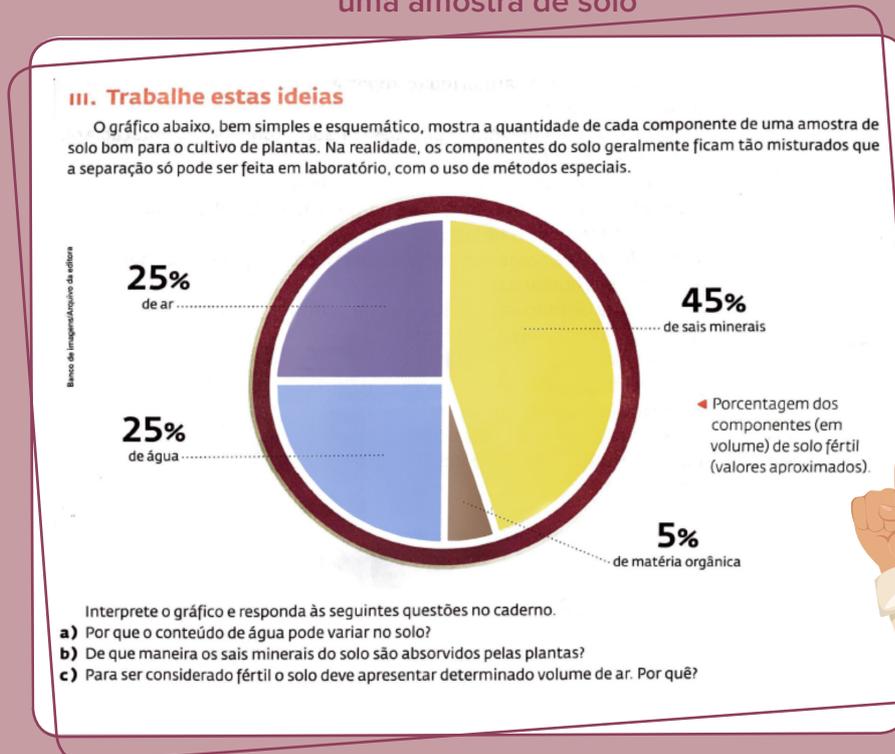
# ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA O GÊNERO GRÁFICO



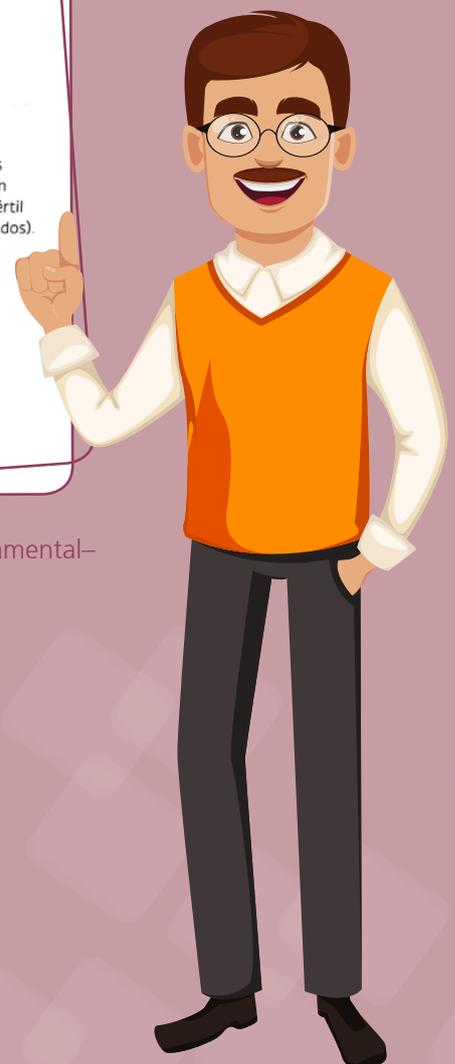
Professor(a), os gráficos demonstram o comportamento de um conjunto de variáveis que se relacionam e podem ser comparadas. Os quatro tipos mais comuns são: os de barras, os de linhas, os de colunas e os de pizza/setores. Os gráficos representam linguagem matemática, mas os conteúdos neles contidos podem estar relacionados às demais áreas de conhecimento. Neste caderno, usa-se como exemplo o gráfico de setores, conhecido também como pizza, cujas estratégias se aplicam a quaisquer gráficos, com adaptações.

Para ler um gráfico, é preciso analisar o tema abordado, lados que contêm os dados e observar o que ele mostra, além de atentar-se para a legenda, a fim de que haja uma melhor compreensão leitora.

Figura 2: Gráfico sobre a quantidade de cada componente de uma amostra de solo



Fonte: Livro didático Ciências: o Meio Ambiente – 6º Ano Ensino Fundamental – Capítulo 10 – (BARROS; PAULINO, 2015, p. 123).



## Estratégia 1

Explicar o porquê da leitura de gráfico (figura 2).

### Sugestões para o(a) professor(a):

Explicar aos(às) estudantes que a leitura de gráfico é necessária, pois complementa a leitura de texto de Ciências, dando informações importantes, além de complementar o conteúdo em estudo.

## Estratégia 2

Abordar os principais gráficos encontrados no cotidiano.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Mostrar aos(às) estudantes as formas principais de gráficos: Setor ou pizza, linha, barra e coluna, e que eles atuam de acordo com os dados coletados, e como são transmitidos. Por isso, nem todos são adequados em certas situações.

## Estratégia 3

Orientar sobre as características do gênero gráfico. Nesta parte, o(a) professor(a) deve solicitar que os(as) estudantes façam a leitura em voz alta do gráfico (figura 2).

### Sugestões para o(a) professor(a):

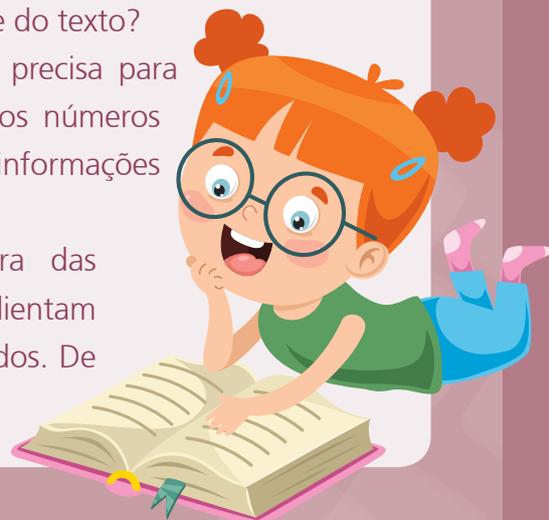
Questionar a composição do gráfico, dialogando com os(as) estudantes acerca de alguns elementos importantes que estão incluídos nos gráficos:

**Título:** na maioria dos casos possuem um título que indica a que informação ele se refere. O gráfico em estudo possui título? Fala sobre o quê?

**Fonte:** a grande maioria dos gráficos traz uma fonte, isto é, de onde as informações foram retiradas e o ano de sua publicação. Qual é a fonte do texto?

**Números:** o mais importante, porque é deles que se precisa para comparar as informações dadas pelos gráficos. Quais os números aparecem no gráfico? Qual a relação dos números com as informações contidas no gráfico?

**Legendas:** são necessárias, pois auxiliam na leitura das informações contidas. Junto a elas, cores as quais salientam diversas informações, dados ou períodos que são aplicados. De que forma está organizada a legenda?



## Estratégia 4

Utilizar o dicionário para consultar, esclarecer possíveis dúvidas do vocabulário, caso haja palavras desconhecidas no texto.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Estimular o uso do dicionário para ampliar o vocabulário e tornar a interpretação mais fácil. Como? Pedir aos(as) estudantes que busquem os significados da palavra em questão, ler em voz alta os significados e escolher qual se adéqua melhor ao texto.

## Estratégia 5

Acionar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o assunto estudado. Neste momento, o(a) professor(a) deve indagar os(as) estudantes a respeito do que sabem sobre o solo em relação aos dados contidos no gráfico. É importante incentivá-los(as) a interpretar e organizar as informações fornecidas pelo texto.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Estimular os(as) estudantes a falarem ou a escreverem sobre o Solo, usando dados contidos no gráfico como: Um solo fértil necessita de quais elementos? Aproximadamente, qual a porcentagem de ar, de água e de minerais compõe um solo fértil? Assim o(a) professor(a) poderá retomar o conteúdo a partir do conhecimento prévio dos(as) estudantes.

## Estratégia 6

Inter-relacionar, após a leitura, os conhecimentos prévios e conhecimentos abordados no texto.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Debater com os(as) estudantes sobre o tema Solo; evidenciar as atitudes do ser humano em relação ao solo:

- a.** Que tipos de lixos vocês conhecem?
- b.** Lixos podem ser queimados ou enterrados?
- c.** Lixos, quando queimados ou enterrados, prejudicam quem e o quê?
- d.** O que acontece com os lixos que ficam amontoados ao ar livre sem nenhum cuidado?
- e.** O que devemos fazer para defender e preservar a qualidade do solo?

## Estratégia 7

**Ler além dos dados:** pressupõe que os(as) estudantes, ao ler a informação do gráfico, infiram a informação total e retomem o conhecimento prévio sobre o assunto referente aos dados do gráfico.

### **Sugestões para o(a) professor(a):**

Neste nível, os(as) estudantes devem conseguir responder a questões cujas respostas requerem o uso de informação implícita no gráfico, extrapolando, predizendo ou fazendo inferências. Portanto, é necessário que o(a) professor(a) elabore perguntas e peça aos(às) estudantes para responderem, a fim de conferir se houve compreensão na leitura.

Exemplo: Se o solo contém uma porcentagem acima dos 45% de sais minerais, ele é considerado um solo bom para cultivo de plantas?

## Estratégia 8

**Construir sentido global do texto.**

### **Sugestões para o(a) professor(a):**

Solicitar uma produção textual com a finalidade de verificar se houve realmente uma leitura eficaz, pois será neste momento que os(as) estudantes mostrarão sua visão global do gráfico em relação ao conteúdo em estudo.



## PROFESSOR(A):

A proposta deste material é apresentar sugestões de estratégias de leitura a fim de facilitar a aquisição do conhecimento científico dos(das) estudantes. Para isso, o ideal seria o(a) professor(a) conhecer as estratégias e ao conduzi-las, incentivar a participação de todos(as) os(as) estudantes, e a interação com o processo de alfabetização científica.

Estas estratégias podem ser adaptadas a outros gêneros textuais e em outras disciplinas.

Convido você, professor(a), para ter uma compreensão mais abrangente desta proposta, ler a Dissertação de Mestrado de minha autoria, intitulada: “Estratégias de Leitura de obra pictórica e de gráfico para o Ensino de Ciências nos anos finais do ensino fundamental”. (DUARTE, 2020).



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais – (PCN's):** Língua Portuguesa: primeiro e segundo ciclos/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação. 3. Ed – Brasília: A Secretaria, 1998.

CACHAPUZ, Antonio F.; **Arte e Ciência no Ensino de Ciências.** Internações, n.31, 2014.

DUARTE, Sanny C. **Estratégias de leitura de obra pictórica e de gráfico para o ensino de Ciências nos anos finais do ensino fundamental.** 2020. 182 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Tecnologia) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2020.

KLEIMAN, Angela. **Texto e Leitor:** Aspectos cognitivos da Leitura, Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção de texto, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica.** DCE: Ciências. Paraná, 2008. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce\\_cien.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_cien.pdf). Acesso em: abr. 2019.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura.** Trad. Cláudia Schilling. 16 ed. Porto Alegre: Arned, 1998.



